Depois de duas vitórias consecutivas no Azores Airlines Rallye, em 2016 e 2017, a ARC Sport regressou à ilha de São Miguel para conquistar a totalidade do pódio nacional, com Ricardo Moura, Bruno Magalhães e Ricardo Teodósio, todos em Skoda Fabia R5. Para além deste fantástico pleno, a equipa subiu ainda ao 2º e 3º lugar do pódio europeu, com Ricardo Moura e Bruno Magalhães, o vice-campeão europeu de ralis.

O VICE-CAMPEÃO DA EUROPA DE RALIS ESTÁ MUITO COMPETITIVO

Bruno Magalhães conquistou um lugar no pódio, na prova de abertura do ERC de 2018. Com Hugo Magalhães no banco do lado, o piloto do Skoda Fabia R5 lutou sempre por melhorar a sua prestação, vencendo 4 especiais de classificação na prova açoriana.

"É sempre bom começar o ERC com um pódio. Existiram alguns problemas que me afastaram de entrar mais na luta por uma melhor classificação, mas estou satisfeito pelos pontos conquistados" disse o piloto, acrescentando: "Queremos estar presentes na segunda prova, tal como fizemos o ano passado. O objetivo é conseguir montar o projeto para todo o Europeu. Esperamos consegui-lo e estar na luta pelo título que nos escapou o ano passado. Mas agora, é tempo de agradecer à equipa o excelente trabalho que fez neste rali assim como aos nossos patrocinadores que nos permitiram dar início à temporada", afirmou Bruno Magalhães, concluindo, "Se um dia não fizer mais rali nenhum, este quero fazer sempre".

DUAS VITÓRIAS NOS DOIS RALIS DE 2018 DO CPR
E UMA LUTA CONSTANTE PELO TRIUNFO EUROPEU

Ricardo Moura e António Costa conquistaram nos Açores mais um resultado fantástico. Depois de uma vitória em Fafe, na prova de abertura do Campeonato de Portugal de Ralis, na estreia de um Ford Fiesta R5, Ricardo Moura voltou a vencer o "seu rali", também em estreia, agora ao volante de um Skoda Fabia R5. A esta importante vitória nacional, o Campeão dos Açores juntou ainda um excelente 2º lugar europeu.

"A vitória do Alexei Lukyanuk é mais do que justa. Lutar com ele e com o Bruno Magalhães, e no final conquistar o 2º lugar, é um resultado excelente. Na prova de estreia ao volante do Skoda, só posso ficar satisfeito com esta segunda vitória consecutiva para o Campeonato de Portugal de Ralis, o que considero um ótimo resultado. A Região Autónoma dos Açores fica bem representada, e isso deixa-me orgulhoso", afirmou Ricardo Moura.

SURPRESA DESAGRADÁVEL PARA JOAQUIM ALVES

O piloto de Cesar pretendia recuperar ritmo nos Açores, depois de uma paragem competitiva demasiado longa. Com o açoriano Sancho Eiró no banco do lado, Joaquim Alves apontava para uma prova prudente, mas acabou por não ter a sorte do seu lado.

"Este rali não tem muito para contar. Optámos por fazer uma prova cautelosa, mas afinal acabei por ser surpreendido por um toque numa jante, com uma pedra a partir o disco e bloquear a roda, depois de já ter sido confrontado com um furo matinal. Depois disso tudo não me senti com a inspiração habitual, e resolvi não regressar à prova no último dia", afirmou Joaquim Alves.

RICARDO TEODÓSIO ENTRE OS GRANDES DA EUROPA

O 3º lugar para o Campeonato de Portugal de Ralis, foi um resultado fabuloso para a dupla algarvia, que realizou nos Açores a segunda prova ao volante do Skoda Fabia R5. Chegando a alcançar tempos acima da média europeia, por diversas vezes, Ricardo Teodósio e José

Teixeira perceberam que podiam ter feito melhor, após excelente ligação com o carro.

"Senti que não era impossível ter subido mais alguns lugares, embora isso não seja verdadeiramente importante, devido à excelente classificação que alcancei para o campeonato português. Estou bastante satisfeito com o trabalho que toda a equipa realizou, numa prova que sempre gostei, e onde este ano consegui alcançar um resultado muito positivo e uma excelente ligação ao carro. Agora só quero pensar no Rali de Mortágua", afirmou com boa disposição Ricardo Teodósio.

ALOÍSIO MONTEIRO SENTIU-SE BEM AO VOLANTE DO SKODA

A diferença entre um Renault Clio R3 T e um Skoda Fabia R5 é abismal. Que o diga Aloísio Monteiro, que se sentiu muito mais seguro e eficaz ao comando do seu novo carro. Acompanhado por André Couceiro, o piloto ficou feliz com o resultado alcançado.

"Ficámos satisfeitos com o resultado no nosso primeiro rali de Skoda Fabia R5. Nos dois primeiros dias evoluímos muito, e isso notou-se nos tempos que fizemos. No último dia entrámos com a mesma vontade, mas um problema com o diferencial dianteiro não permitiu um resultado melhor. Até final foi gerir, para garantir que terminávamos a prova. Ainda assim, estamos felizes com o resultado", declarou Aloísio Monteiro.

PEDRO ALMEIDA AO VOLANTE DE UM FORD FIESTA R5 GANHADOR

O jovem Pedro Almeida não deixou de surpreender tudo e todos, desde que chegou ao Campeonato de Portugal de Ralis. Depois de ter tripulado em Fafe um Skoda Fabia S2000 com sucesso, o piloto adquiriu o novo Ford Fiesta R5 com que Ricardo Moura venceu o Rali Serras de Fafe, e a dupla estreia nos Açores, acabou por ser extremamente positiva.

"Chegámos sem um risco!", afirmou com entusiasmo Pedro Almeida, que se faz acompanhar por Nuno Almeida aos comandos do novo Fiesta R5. "O 6º lugar para o Campeonato de Portugal de Ralis é um excelente resultado, aos comandos de um carro cheio de potencial, com muito para me dar, e que vou tentar explorar e aprender de rali em rali", disse o piloto,

com muito entusiasmo, traçando já planos para o Rali de Mortágua.

UMA PROVA CURTA PARA EMMA FALCON EM ESTREIA NOS AÇORES

Muito entusiasmada com o Campeonato da Europa de Ralis, a espanhola Emma Falcon acabou por ter uma prova demasiado curta, devido a um problema muscular, após um dos saltos dados pelo Citroen DS3 R3 durante a prova, onde se estreou com o apoio imprescindível da ARC Sport. Com Eduardo Gonzalez no banco do lado, a piloto da Canárias, já sonha regressar no rali da sua terra natal, a próxima prova do ERC.

"Necessito fazer mais quilómetros em pisos de terra, e pretendia preparar-me no Rali dos Açores. Depois deste problema, tenho primeiro de me preparar fisicamente, e depois de consultar o médico nas Canárias e de entregar o carro aos cuidados da ARC Sport, vou continuar a apostar no ERC. Para já quero pensar só no rali das Canárias que conheço bem, depois pensarei na Grécia e em Chipre", disse, com entusiasmo, Emma Falcon.

UMA EXPERIÊNCIA MUITO POSITIVA PARA MIGUEL CORREIA

Apesar do abandono com a caixa de velocidades do Renault Clio R3 partida na segunda passagem pelas Sete Cidades, o jovem Miguel Correia, navegado por Pedro Alves, apresentou um excelente andamento enquanto esteve em prova. Uma experiência que, apesar de tudo, foi muito positiva.

"Só posso fazer um balanço positivo. Não cometer erros foi a minha grande preocupação, embora as duas passagens pelo troço das Sete Cidades tenham sido para esquecer. Primeiro fiquei sem direção assistida, e na segunda passagem partimos a caixa de velocidades do Renault. Apesar disso, foi uma experiência de vida muito boa e uma aprendizagem gigante, num rali que acho fabuloso. Penso que andámos muito bem, no meu segundo rali em terra. Estou bastante satisfeito", concluiu Miguel Correia.

PARA A ARC SPORT SÓ FALTOU MESMO A 3ª VITÓRIA CONSECUTIVA

Depois de ter vencido em 2016 com Ricardo Moura e em 2017 com Bruno Magalhães, só faltou mesmo o triunfo na edição de 2018. Os dois pilotos bem tentaram colocar de novo a equipa de Aguiar da Beira no lugar mais alto do pódio, acabando, no entanto, Ricardo Moura no 2º lugar e Bruno Magalhães na 3ª posição. E se no pódio europeu só faltou mesmo o lugar mais alto, já o pódio nacional foi todo da ARC Sport, com Ricardo Moura, Bruno Magalhães e Ricardo Teodósio. Só terá faltado mesmo a "cereja no topo do bolo"?

"Claro que ficou a faltar a vitória, mas os ralis são mesmo assim, e todos os nossos pilotos fizeram uma prova fantástica. O Ricardo e o Bruno tudo fizeram para chegar à vitória, mostrando um comportamento e uma postura de verdadeiros campeões. Acho que foi uma prova do ERC muito bem conseguida, chegando mesmo a alcançar em alguns troços, os três primeiros lugares da classificação. Em termos nacionais fizemos o pleno, com o Ricardo Teodósio a juntar-se ao Bruno Magalhães e ao Ricardo Moura. Os meus parabéns aos três, mas igualmente ao todos os outros cinco pilotos que tiveram sempre um comportamento fabuloso, bem como todos os elementos da nossa equipa", disse Augusto Ramiro.